

Determinação da compatibilidade genética entre espécies de passifloras visando à obtenção de híbridos

Letícia Maria da Silva Conceição¹; Erivaldo dos Santos Bastos¹; Adriele do Amor Divino¹; Marcos Lima Conceição¹; Cristina de Fátima Machado²

¹Estudante de Ensino Médio do Centro Territorial de Educação Profissional Recôncavo II Alberto Torres; Centro Educacional Cruzalense; ²Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura; E-mails: lyah-2009@hotmail.com, Erivaldo-2013@outlook.com; addri.elle2009@hotmail.com; marcosleony@hotmail.com; cristina.fatima-machado@embrapa.br

O presente trabalho teve como objetivo determinar os horários de antese e obter híbridos interespecíficos utilizando algumas espécies silvestres de maracujazeiro, visando à introdução de genes de resistência a doenças em germoplasma de maracujá. Para esta finalidade, dois genótipos de *Passiflora edulis* e dez espécies silvestres foram avaliados. O experimento foi realizado em casa de vegetação e em campo experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura, no período de agosto de 2012 a junho de 2013. O período de antese de cada espécie foi determinado por meio de visitas periódicas à casa de vegetação e ao campo experimental durante o período de floração das espécies. No que tange aos cruzamentos realizados, a emasculação foi realizada pelo menos uma hora antes da antese, retirando-se as anteras com o auxílio de uma pinça, tendo o cuidado de não tocar nos estigmas durante este procedimento. Quando os estiletos femininos estavam totalmente curvados, o pólen de genitor masculino foi depositado em toda superfície do estigma. Em seguida a flor foi protegida e ensacada com sacola em tecido do tipo “voil”, para evitar o contato com polinizadores. As avaliações foram realizadas aos sete dias após a hibridação, determinando-se o número de flores vingadas; já a presença de sementes nos frutos e viabilidade dessas, aos 70 dias após a polinização. Verificou-se que há grandes variações nos horários de abertura das flores que coincidem com a antese; com exceção da *Passiflora setacea*, que abriu suas flores a partir das 18 horas, as demais espécies avaliadas (*P. alata*, *P. cincinnata*, *P. edulis* f. *flavicarpa*, *P. edulis* Sims f. *flavicarpa*, *P. galbana*, *P. gibertii*, *P. maliformis*, *P. morifolia*, *P. muchronata*, *P. rubra* e *P. suberosa*), apresentaram período de antese diurno. No que tange aos cruzamentos interespecíficos realizados, foram obtidos frutos com sementes férteis em vários cruzamentos. Destes, somente aqueles envolvendo *P. foetida* (BGP 153) x *P. gibertii* (BGP 008), *P. suberosa* (BGP – 193) x *P. foetida*, *P. tenuifila* (BGP 105) x *P. edulis* f. *flavicarpa* (BGP 007), *P. tenuifila* x *P. gibertii*, *P. tenuifila* x *P. suberosa* (BGP – 112), *P. edulis* Sims f. *flavicarpa* (BGP 361) x *P. edulis* f. *flavicarpa* (BGP 369), *P. edulis* f. *flavicarpa* (BGP 369) x *P. edulis* Sims f. *flavicarpa* (BGP 361), *P. tenuifila* x *P. morifolia* (BGP 198), *P. edulis* f. *flavicarpa* (BGP 007) X *P. gibertii*, *P. tenuifila* x *P. suberosa* (BGP 112). Não foi possível obter sementes viáveis nos cruzamentos de *P. tenuifila* x *P. foetida*. Também não foram obtidos frutos nos cruzamentos entre *P. foetida*, como genitor feminino, com *P. gibertii*, com *P. cincinnata* (BGP-016); e *P. gibertii*, com *P. edulis* Sims f. *flavicarpa* (BGP 361). O conhecimento sobre os horários de antese de cada espécie a ser utilizada é fundamental para obter sucesso nos cruzamentos. Por outro lado, a obtenção de híbridos férteis por cruzamentos interespecíficos é viável e tem grande importância para a obtenção de novas cultivares e para inserir resistência a doenças em cultivares comerciais.

Palavras-chave: Maracujazeiro; híbridos interespecíficos; floração; espécies silvestres.